Futuro: O Real e o Imaginado

"Futuro: O imaginado e o real" (http://boletim.de/silvio/futuro-o-imaginado-e-o-real/) trata de mostrar as dificuldades de prever com precisão os avanços tecnológicos.

O texto começa citando um artigo que trata deste assunto e segue analisando os motivos pelo qual isso ocorre. Com o uso de imagens o autor mostra ao leitor o futuro imaginado em 1900 para o longínquo ano 2000, estas se mostram estranhas para o leitor do século 21, pois o que se vê é um mundo onde toda a tecnologia é baseada em inventos do inicio do século 20. Percebe-se que este mundo é de fato não o futuro como conhecemos, mais ironicamente é um retrato da era de onde veio.

Silvio Meira diz que um erro comum a aqueles que tentam prever o futuro é subestimar os avanços tecnológicos ao acreditar que irão ocorrer na mesma velocidade em que ocorrem em sua época. Porém o que se tem visto é a aceleração da tecnologia, provocada pelo rápido crescimento do conhecimento humano, o que dificulta a elaboração de qualquer hipótese sobre qual caminho esta tomará.

Porém o autor cita de forma superficial outro erro ao tentar se fizer projeções sobre o futuro que é não considerar as mudanças nos valores sociais. Percebe-se isso quando vemos as imagens apresentadas no texto, um mordomo levando ao seu senhor um cilindro com uma mensagem de áudio ou a imagem da senhora no toilet. O autor mencionar isso rapidamente ao falar sobre o número de fumantes nos anos 80 mais não se aprofunda.

Para finalizar o texto diz que a revolução tecnológica vem em ondas e não de forma contínua. Podemos fazer um comparativo das ondas com o conceito de singularidade tecnológica. Pode-se dizer que a singularidade tecnológica é

"... um evento histórico previsto para o futuro, no qual a humanidade atravessará um estágio de colossal avanço tecnológico em um curtíssimo espaço de tempo...", podemos também pensar na singularidade também como um evento que mudou a sociedade de tal forma que toda a vida após é completamente incompreensível para todos que vieram antes. Como a revolução agrícola, a revolução industrial ou a revolução digital. Todos esses eventos mudaram completamente a sociedade e moldaram a cultura de tal forma que podem ser considerados singularidades tecnológicas ou ondas de inovação como diz o autor.